

## ZOO-11

**COMPOSIÇÃO DA DIETA DA ASSEMBLÉIA DE PEIXES DO IGAPÓ DO LAGO TUPÉ, AMAZONAS, BRASIL.****Borges, D. P.<sup>1</sup>; Soares, M. G. M.<sup>2</sup>****<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Orientadora INPA/CPBA**

O rio Negro é o maior tributário do rio Amazonas, é muito peculiar por apresentar águas escuras, pobres em nutrientes, baixo pH e rico em ácidos húmicos e taninos, solubilizados durante o processo de decomposição da biomassa, produzida pela floresta de igapó (Goulding *et al.*, 1988). A bacia do rio Negro é caracterizada pela variabilidade de biótopos como praias arenosas, corredeiras, remansos, ilhas, paranás e lagos. A ictiofauna é rica, diversificada, já tendo sido identificadas cerca de 450 espécies (Goulding *et. al.*, 1988). Apesar da diversidade de habitats e de organismos aquáticos, ainda são escassas informações sobre a fauna de peixes principalmente quanto à ecologia alimentar. Nesse contexto, esse estudo propõe caracterizar a estrutura trófica da assembléia de peixes durante o período de alagação do igapó do lago Tupé. O lago Tupé está situado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Tupé (RDS Tupé) à margem esquerda do rio Negro, cerca de 25 km a oeste de Manaus. O lago sofre influência do pulso de inundação do rio Negro que apresenta flutuação média do nível d'água variando anualmente entre 10 a 15m. Os peixes foram capturados com baterias de malhadeiras de vários tamanhos, 20 e 90 mm entre nós, expostas durante 24 horas com despescas em intervalos de 6 horas. As coletas dos peixes foram realizadas entre março a junho de 2005 e de fevereiro a maio de 2006. Os exemplares capturados foram fixados em formol a 10%. Posteriormente transportados para o Laboratório de Biologia e Ecologia de Peixes de Áreas Alagáveis no Projeto INPA-Max-Planck, onde foram identificados e registrados os dados biométricos. A atividade alimentar foi avaliada através da identificação do grau de repleção estomacal e do Índice de Repleção (IR) (Zavala-Camin, 1996) . A composição da dieta foi determinada através da análise do conteúdo estomacal, utilizando os métodos da frequência de ocorrência (F.O) e volume relativo. Os resultados individuais de ambos os métodos foram combinados no índice alimentar e expressos em percentagem (Kawakami & Vazzoler, 1980). Foram analisados 242 exemplares de oito espécies, *Acestrorhynchus falcirostris*, *Auchenipterichthys thoracatus*, *Cichla temensis*, *Cyphocharax abromoides*, *Hemiodus immaculatus*, *Hemiodopsis sterni*, *Parauchenipterus galeatus* e *Schizodon fasciatum*. Os principais recursos alimentares consumido pelas espécies foram: **Microcrustáceos** – cladóceras, rotíferos e copépodos; **Insetos** - representados pelos insetos imaturos, larvas, ninfas e insetos adultos; **Peixes** – constituídos por

restos, escamas e larvas.; **Material vegetal** - pedaços de folhas, flores e raízes. **Algas** – constituídas por algas unicelulares, filamentosas ou coloniais **Frutos/sementes** e **Lodo**. *A. falcirostris* e *C. temensis* são piscívoras; *S. fasciatum*, herbívora; *H. sterni* e *C. abramoides*, zooplânctofagas; *A. thoracatus* e *H. immaculatus* insetívoras e *P. galeatus*, onívora.

Tabela 1. Número (N) e índice de importância alimentar das espécies capturadas no igapó do lago Tupé no período de alagação. IN=Inseto, MV=Material Vegetal, FS=Frutos/Sementes, AL=Algas, MC=Microcrustáceos, LO=Lodo e P=Peixe.

| Espécies                             | Índice de importância alimentar (%) |       |       |       |    |       |    |       |
|--------------------------------------|-------------------------------------|-------|-------|-------|----|-------|----|-------|
|                                      | N                                   | IN    | MV    | FS    | AL | MC    | LO | P     |
| <i>Acestrorhynchus falcirostris</i>  | 35                                  |       | 0,60  |       |    |       |    | 99,40 |
| <i>Schizodon fasciatum</i>           | 5                                   | 40    | 10    |       | 40 |       | 10 |       |
| <i>Auchenipterichthys thoracatus</i> | 21                                  | 92,34 |       |       |    | 7,66  |    |       |
| <i>Cichla temensis</i>               | 72                                  |       |       |       |    |       |    | 100   |
| <i>Hemiodus immaculatus</i>          | 30                                  | 87,89 | 0,45  | 0,06  |    | 11,59 |    |       |
| <i>Hemiodopsis sterni</i>            | 5                                   |       |       |       |    | 100   |    |       |
| <i>Parauchenipterus galeatus</i>     | 67                                  | 53,56 | 0,06  | 46,38 |    |       |    |       |
| <i>Cyphocharax abramoides</i>        | 7                                   |       | 11,11 |       |    | 88,89 |    |       |

Goulding, M.; Carvalho M. L.; Ferreira E. G. 1988. *Rio negro: rich life in poor water: Amazonian diversity and foodchain ecology as seen through fish communities*. The Hague: SPB Academic Publishing. 200p.

Kawakami, E. & Vazzoler, G. 1980. Métodos gráficos e estimativa de índice alimentar aplicado no estudo de alimentação de peixes. *Bol. Inst. Oceanogr.*, 29 (2): 205-207.

Zavala-Camin, L. A. 1996. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá, EDUEM, 129p.